



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Associação Esportiva de Nova Estrela - RO

PROPRIETARIO: Prefeitura Municipal de Rolim de Moura – RO

CNPJ: 04.394.805/0001-18

ENDEREÇO: Av. São Bento – nº 3616 – Distrito de Nova Estrela – RO

QUADRA: 001

LOTE: 177

SETOR: 002

ÁREA A CONSTRUIR: Construção de 600,22m²

1.DISPOSIÇÕES INICIAIS

O presente memorial tem por finalidade descrever os serviços técnicos e construtivos a serem executados em obra pública de função educacional/escolar.

A execução da obra obedecerá aos padrões e normas da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS) e código de obras do município de Rolim de Moura/RO.

2.PROJETOS

O projeto será constituído das plantas de situação e localização, plantas baixas, cortes, fachada, cobertura, hidros sanitárias, instalações elétricas e estrutural devidamente assinadas pelos autores. A obra obedecerá aos projetos e seus respectivos detalhes aprovados pelo órgão fiscalizador, os quais serão executados por mão-de-obra especializada.

3.SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1.TERRENO

Em local que será construída foi constatada a existência de uma certa área com contra piso construído com espessura média de 20cm, esse contra piso deve ser demolido com maquinário e mão de obra adequados, a partir disso realizar sua regularização.

3.2.INSTALAÇÃO

Em local adequado, será afixado a placa de obra exigida de acordo com o município e órgão fiscalizador com as informações e indicações necessárias.

No canteiro de obras poderá ser executado uma despensa, ou fazer o uso de container, destinado à guarda de ferramentas e materiais pertinentes à obra.

3.3.LOCAÇÃO DA OBRA

A construção deverá ser locada de forma convencional sob a fiscalização do responsável técnico, de modo a corresponder exatamente às posições, formas e dimensões constantes no projeto.

4.FUNDAÇÕES

A Fundação será direta feita de sapatas para fixação de estrutura pré-moldada, as fundações serão executadas de acordo com projeto estrutural em concreto armado. Sobre as mesmas será executada as vigas baldrame também especificada em projeto, conforme as normas da ABNT. Nessa etapa deverão ser previstas as passagens de todas as tubulações (elétricas e hidrossanitárias) previstas em projeto.

5.ESTRUTURA

A estrutura será de concreto armado e pré-moldado.

As armaduras devem ser classificadas como CA-50 e CA-60. As etapas deverão ser acompanhadas pelo responsável técnico a fim de se evitarem falhas que comprometam a resistência ou o aspecto estético das peças. Os materiais e procedimentos para a execução do concreto armado obedecerão ao que dispõe as normas e especificações da ABNT.

6.ALVENARIAS

As paredes serão executadas com tijolos cerâmicos de 6 furos sendo assentadas com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:9. Os tijolos deverão ser de boa qualidade e resistência. Seu assentamento far-se-á por fiadas perfeitamente alinhadas e niveladas. A camada de argamassa para assentamento deverá ter dois centímetros tanto no sentido vertical quanto no sentido horizontal.

Em todos os vãos de janela, serão executadas vergas e contra-vergas em concreto armado ultrapassando no mínimo 30 (trinta) centímetros em cada lado da janela ou porta.

7.COBERTURA

As tesouras serão em pré-moldado e de estruturas metálicas, cobertas com telhas de zinco, especificações conforme projeto.

8.CONTRAPISO

O contrapiso será executado sobre o terreno já perfeitamente apiloado, nivelado e compactado, regularizado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:4 enriquecido com aditivo impermeabilizante nas condições e proporções fornecidas pelo fabricante de modo a se obter uma espessura final de contrapiso não inferior a 5 centímetros. É obrigatória a separação do contrapiso da parede para evitar possíveis infiltrações decorrentes do contato do contrapiso com o aterro compactado.

9.IMPERMEABILIZAÇÃO

O respaldo das vigas de fundação será impermeabilizado com manta asfáltica. Na alvenaria será utilizado até a altura de 1,5 metros produto impermeabilizante na massa evitando assim demais infiltrações.

10.REVESTIMENTOS

10.1.REBOCO

Alvenarias rebocadas receberão reboco fino ou grosso conforme necessidade, as paredes receberão salpique com areia grossa no traço 1:5 e reboco espessura média de 1,5 cm.

10.2.PISOS

Em determinadas áreas de acordo com a indicação em projeto o piso deverá ser realizado de granilite com contra-piso regularizado para receber esse tipo de piso e o restante em piso concretado, nele deverá ser feitas juntas de dilatação, logo após sua instalação e secagem deverá ser aplicada sua resinação, lixamento e polimento como acabamento.

10.2.PINTURA

Na parte interna será feito o uso de massa corrida PVA nas paredes para correção, nivelamento e para facilidade da pintura, após isso será feita a pintura com tinta PVA ou Acrílica fosca.

Na parte externa da construção será feito o uso de massa acrílica, a pintura com tinta acrílica ou do tipo acetinada ou semi-brilho para maior resistência e durabilidade contra as intempéries.

11.ESQUADRIAS

11.1.PORTAS

Todas as portas serão metálica tipo veneziana do tipo de abrir com batentes maciços, e vistas de 5 a 7cm de espessura, as fechaduras serão de metal do tipo externo/interno e ou de banheiro, conforme local a ser aplicado, dobradiças de metal com rolamentos.

11.2.JANELAS

As janelas serão de tipo de abrir de quatro folhas, exceto as dos banheiros que serão do tipo máxim-ar.

11.3.VIDROS

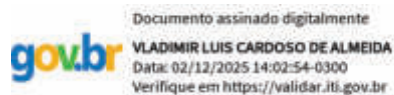
Do tipo liso e temperado, com espessura de 8mm.

12.INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Será executado por mão-de-obra especializada seguindo as normas da ABNT e demais normas técnicas.

A fiação principal será instalada de forma subterrânea com caixas de passagem elétricas para possíveis manutenções e demais verificações.

Os disjuntores, Diâmetros dos fios, tomadas, interruptores, e demais equipamentos devem seguir conforme projeto anexado.



Responsável Técnico
Vladimir Luís Cardoso de Almeida
CREA 17919/D-RO

Rolim de Moura – RO, 02 de Dezembro de 2025.

Rolim de Moura - RO
Novembro/2025